

Pastoral: Refletindo sobre “independência”!

O evento que mudou a história do nosso país, conhecido como o “Grito do Ipiranga”, há 189 anos, permite-nos uma reflexão sobre o sentido da liberdade que o próprio Deus nos confere em Cristo Jesus.

Em agosto de 1822, D. Pedro veio a São Paulo acalmar a situação pós-rebelião contra José Bonifácio, na época Ministro de D. Pedro e responsável pelos negócios estrangeiros. A independência do Brasil teve início como compromisso entre a aristocracia rural e o absolutismo de D. Pedro. Em 7 de Setembro, ao voltar de Santos, parado às margens do riacho Ipiranga, D. Pedro recebeu uma carta com ordens de seu pai para que voltasse para Portugal, se submetendo ao rei e às Cortes. Vieram juntas outras duas cartas, uma do ministro José Bonifácio, que aconselhava D. Pedro a romper com Portugal, e a outra da esposa, Maria Leopoldina de Áustria, apoiando a decisão do ministro e advertindo: "*O pomo está maduro, colhe-o já, senão apodrece*".

Diante das circunstâncias, D. Pedro pronunciou a famosa frase "*Independência ou Morte!*", rompendo os laços de união política com Portugal. Em seguida foi aclamado Imperador com o título D. Pedro I, sendo coroado em 1 de dezembro na capital, Rio de Janeiro. Ao contrário do que desejava José Bonifácio de Andrada e Silva, a escravidão foi mantida, assim como os latifúndios, a exportação de gêneros primários e o modelo de governo monárquico, conservando e ampliando privilégios políticos, econômicos e sociais.

Para ser reconhecido oficialmente, o Brasil negociou com a Grã-Bretanha e aceitou pagar indenizações de 2 milhões de libras esterlinas a Portugal. Quando D. João VI retornou a Lisboa, por ordem das Cortes, levou todo o dinheiro que podia, apesar de ter deixado no Brasil a sua prataria e a enorme biblioteca, com obras raras que compõem hoje o acervo da Biblioteca Nacional.

Esse relato nos faz pensar na história e no relacionamento de Deus com o Seu povo e, por extensão, com cada um de nós: "*Quando Deus marchou contra a terra do Egito para declarar a independência do Seu povo, Ele disse: “Eu tirei das costas de vocês as cargas pesadas, fiz com que vocês ficassem livres de carregar os cestos cheios de tijolos. Quando vocês estavam aflitos, vocês me chamaram, e eu os salvei” (Sl 81.5-7).*

A verdadeira independência é fruto da Graça e só Deus, o Senhor, pode dar. Como nação, nossa independência não é plena, pois ainda pagamos por ela. Porém, em Cristo Jesus, o dom perfeito de Deus, temos gratuitamente a garantia da nossa libertação do pecado e da morte eterna.

“Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres” (Jo 8.36). Como está o sistema de governo da sua vida? Quem tem o controle? Onde está fundamentada a Esperança do seu futuro? Deus continua no mesmo lugar e quer lhe ajudar. Ele é o Libertador!

Pr. Evaldo Bueno Rodrigues